

Wilson Pinto Junior demite em plena pandemia!

Desde as primeiras entrevistas e discursos como presidente da Eletrobras, indicado pelo golpista Michel Temer, sabíamos que Wilson Pinto Junior não estava brincadeira. Ele veio mesmo para desmoralizar, desmontar e vender a empresa para o capital privado a que serve.

Inúteis e vagabundos e empresa ineficaz, dentre outros, foram os adjetivos atribuídos aos trabalhadores e trabalhadoras e à Eletrobras pelo “grande CEO do mercado”, Pau-mandado e capitão do mato de especuladores, destacadamente Jorge Paulo Lemann (que passou a mandar e desmandar na gestão da Empresa), confirmando nossas suspeitas.

As negociações para os Acordos Coletivos de Trabalho na Eletrobras nunca foram tão tumultuadas quanto na gestão Pinto Junior. **Representantes dos Trabalhadores foram desrespeitados e até presos por reivindicar direitos legítimos.**

No último ACT, iniciamos as negociações em fevereiro e só conseguimos a homologação em outubro no TST. Reuniões em Brasília canceladas ou com prepostos mudos, sem nada a apresentar, gerando despesas desnecessárias às Entidades e, conseqüentemente, aos trabalhadores e trabalhadoras, para, posteriormente, apresentarem alterações em cláusulas fundamentais, conquistadas com muita luta e resistência, por exemplo, a Sétima (que versa sobre demissões e alteração no quadro de pessoal).

Após muita resistência, o TST aprovou um ACT que prevê a redução do quadro efetivo para 12.088 empregados, como demissões do “excedente”. O número de “excedentes” foi questionado judicialmente pelas Entidades de Representação, visto que incluía terceirizados de Furnas na contagem.

A demissão sem incentivos também foi motivo de negociação, visto que consideramos uma injustiça, até que conseguimos um incentivo no plano de saúde.

Tomamos conhecimento que as demissões começaram a ser notificadas. Nossos companheiros e companheiras reintegrados, cujo histórico de lutas e resistência nos orgulha e motiva, serão os principais atingidos nesse processo, infelizmente. Mas não estão sozinhos nesse momento.

É uma crueldade sem tamanho o presidente da Eletrobras insistir na demissão de chefes de família durante uma pandemia que já matou quase 100.000 pessoas no Brasil.

A AEEL e os sindicatos da Base Rio estão acompanhando o desenrolar desse lamentável capítulo na história da Eletrobras, assinado pela gestão desumana e parcial de Wilson Pinto Junior.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 7 de agosto de 2020.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

